

XXVIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL

23 A 27 DE FEVEREIRO DE 1992

125

SCHISTOSOMA MANSONI: ESTUDO DA INTERAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO EM BIOMPHALARIA TENAGOPHILA, B. STRAMINEA E B. GLABRATA. Cecília Pereira de Souza¹; Liana K. Jannotti-Passos¹; Iaci Belo F. Vieira^{1*}; Rita de Cássia P. Cunha² e Zilton de Araújo Andrade². 1. Centro de Pesquisas "René Rachou" — Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil; 2. Centro de Pesquisa "Gonçalo Moniz" — Fiocruz, Salvador, BA.

Moluscos *Biomphalaria tenagophila*, *B. straminea* e *B. glabrata* de Minas Gerais, criados no laboratório, foram expostos individualmente a 50 miracidios de três cepas de *Schistosoma mansoni*, de regiões geográficas diferentes: LE (MG), AL (AL) e SJ (SP). Parte dos moluscos foi destinada a estudo histológico, sendo fixada em Bouin após 72 horas e 30 dias de exposição e incluída em parafina para cortes seriados. Outros 150 exemplares de cada espécie foram examinados após 30 dias e semanalmente até completar 70 dias, quando foram esmagados. Os moluscos positivos foram separados e as cercárias de cada exemplar (10-100) foram inoculadas em grupos de 3 camundongos. Esses animais foram perfundidos após 50 dias, com registro do número de vermes machos e fêmeas.

As taxas de infecção dos moluscos com as três cepas de *S. mansoni* apresentaram diferenças significativas estatisticamente ($p < 0,05$). A *B. straminea* foi a menos suscetível (8 a 11%), seguindo-se a *B. tenagophila* (24 a 38%) e *B. glabrata* (73 a 75%). A média de cercárias eliminadas por molusco/dia variou de 60 a 213 para *B. straminea*; de 90 a 148 para *B. tenagophila* e de 961 a 1.161 para *B. glabrata*. A longevidade máxima em dia, dos moluscos infectados variou de 85 a 134 para *B. straminea*; de 89 a 128 para *B. tenagophila* e de 77 a 155 para *B. glabrata*. As cercárias inoculadas em camundongos, desenvolveram vermes machos e fêmeas normais. Quanto à distribuição dos sexos do trematódeo nos moluscos, *B. tenagophila* e *B. straminea* apresentaram cerca de 70% de infecção bissexual e 30% de unissexual enquanto *B. glabrata* apresentou 100% de infecção bissexual.

* Bolsista do CNPq.